

## Bolsas conjuntas da OPAS/TDR para impacto em prioridades regionais (2026–2027)

### Chamada de candidaturas

#### Pesquisa de Implementação para Apoiar a Eliminação de Doenças Transmissíveis na Região da América Latina e do Caribe

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), em conjunto com o Programa Especial de Pesquisa e Treinamento em Doenças Tropicais (TDR) do UNICEF/PNUD/Banco Mundial/OMS, tem o prazer de anunciar a chamada de candidaturas para o Programa de Bolsas de Impacto para Prioridades Regionais 2026-2027, destinada a pesquisas de implementação com o objetivo de apoiar a eliminação de doenças transmissíveis na região da América Latina e do Caribe (ALC)..

**Data limite para submissão: 19 de agosto de 2026 (11h00, horário padrão do leste dos EUA)**

**Países elegíveis: Somente candidatos da região da América Latina e do Caribe são elegíveis**

**As propostas podem ser submetidas em inglês, espanhol ou português.**

### **[- Instruções sobre como se candidatar à chamada de propostas no sistema eTDR -](#)**

#### Contexto e Justificativa

O TDR é um programa global de colaboração científica que ajuda a facilitar, apoiar e influenciar os esforços para combater as doenças da pobreza. É copatrocinado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), pelo Banco Mundial e pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O TDR promove e apoia pesquisas sobre doenças infecciosas associadas à pobreza que levam à melhoria da saúde. Também contribui para o fortalecimento da capacidade de pesquisa individual e institucional em países em desenvolvimento. Traduzir os resultados da pesquisa em políticas e práticas, e envolver indivíduos e comunidades no uso de evidências científicas para reduzir a carga da doença em seus respectivos países, são componentes essenciais.

A [estratégia TDR 2024–2029](#) baseia-se na nossa experiência para apoiar a pesquisa de implementação liderada pelos países, que melhora o acesso e a expansão de intervenções, estratégias e políticas de saúde, e fortalece os sistemas de saúde. Trabalhamos com implementadores e inovadores sociais,

juntamente com pesquisadores, para ajudar a democratizar a pesquisa e demonstrar que esta é uma ferramenta útil e prática para as pessoas que enfrentam os problemas de saúde no terreno. A TDR concentra-se em **quatro grandes desafios globais de saúde** que afetam as doenças infecciosas da pobreza, utilizando a abordagem **“Uma Só Saúde”**:

1. Epidemias e surtos
2. Controle e eliminação de doenças da pobreza
3. Impacto das mudanças climáticas na saúde
4. Resistência a agentes de tratamento e controle

Guiada por essas prioridades da TDR, esta chamada apoia a geração de evidências a partir de pesquisas locais para a prevenção e o controle de doenças infecciosas associadas à pobreza em países da Região das Américas da OMS.

Os países da Região das Américas da OMS comprometeram-se com o alcance das metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que visa acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis, bem como com a Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030, que visa reduzir o fardo das doenças transmissíveis e eliminar doenças negligenciadas.

O foco desta chamada será o seguinte grupo de doenças e/ou condições de saúde que afetam desproporcionalmente as populações mais vulneráveis da Região, cuja eliminação é viável utilizando meios técnicos disponíveis e inovadores, e que, notavelmente, ainda apresentam lacunas de conhecimento que impedem discussões mais amplas e o desenvolvimento de políticas de saúde pública. Essas doenças são a **tuberculose, outras infecções oportunistas associadas à infecção avançada pelo HIV e o uso emergente de abordagens baseadas em inteligência artificial para essas doenças**.

Esta chamada visa contribuir para a geração de evidências que preencham lacunas em áreas prioritárias de pesquisa, as quais orientarão o desenvolvimento e a implementação de políticas, intervenções e serviços de saúde pública.

## Tuberculose

Em 2024, estimou-se um total de 350 000 novos casos de tuberculose e 36 000 novos casos de TB em pessoas vivendo com HIV (PVHIV) na Região. Além disso, foram registradas 30 000 mortes por TB, das quais 7800 ocorreram em pessoas com HIV.

A porcentagem de casos de TB/HIV notificados foi de 72% dos estimados em 2024. PVHIV com doenças avançadas apresentam alto risco de desenvolver infecções oportunistas, como a TB. Uma etapa essencial na gestão de infecções oportunistas entre as PVHIV é o teste rápido e preciso e o tratamento preventivo (TPT)

A TPT é considerada uma das medidas de saúde pública mais importantes para proteger indivíduos infectados com *M. tuberculosis*, aqueles que foram expostos a ela e que apresentem maior risco de desenvolver tuberculose, bem como as comunidades. No entanto, importantes barreiras à implementação ainda persistem na região. Entre os contatos de pessoas com tuberculose, apenas 18% recebem TPT, e apenas 26% das pessoas recém-diagnosticadas vivendo com HIV a recebem. Em outros grupos de alto risco recomendados (pessoas privadas de liberdade, sem-teto, etc.), a implementação permanece muito limitada e os dados são indisponíveis.

O foco na tuberculose será a pesquisa que melhora a adesão à terapia preventiva da tuberculose, a identificação e o tratamento rápidos de indivíduos, estratégias para melhorar a taxa de sucesso do tratamento e reduzir a mortalidade, a tuberculose em ambientes coletivos, incluindo prisões, abrigos e hospitais, etc.

### **Outras infecções oportunistas associadas ao HIV avançado**

Intervenções que resultem na redução da mortalidade por histoplasmose, meningite criptocócica e outras infecções oportunistas relacionadas ao HIV também estão incluídas nesta chamada. Infecções oportunistas endêmicas, como leishmaniose, doença de Chagas e esquistossomose relacionadas ao HIV, também são o foco desta chamada.

### **Inteligência artificial para tuberculose, HIV e doenças relacionadas ao HIV.**

O avanço vertiginoso das aplicações de inteligência artificial (IA) na saúde transformou a maneira como o cuidado clínico e programático do HIV e da tuberculose é abordado. Diversos estudos demonstram que algoritmos de IA podem identificar padrões complexos em grandes volumes de dados clínicos, genômicos e epidemiológicos, otimizar estratégias de prevenção, prever fatores de risco e melhorar a adesão ao tratamento. Na tuberculose, o uso da detecção assistida por computador com raios X, integrada a algoritmos de IA, aprimorou o acesso ao diagnóstico.

Apesar desses avanços, ainda persistem lacunas substanciais no atendimento que poderiam ser efetivamente sanadas por meio de abordagens baseadas em IA. Esta chamada se concentrará em:

- utilização de IA na tuberculose, incluindo TB resistente, risco de transmissão, identificação de pacientes, acompanhamento e assistência. Esta chamada não se concentrará no diagnóstico por raio-X CAD devido à quantidade significativa de evidências nesta área.
- utilização de IA para identificar pacientes com risco de HIV, condições relacionadas ao HIV, discriminação entre doenças (TB-Histo), seguimento de pacientes, métodos para prever ou identificar indivíduos com maior risco de abandono do tratamento.
- Aplicações focadas na melhoria ou otimização do atendimento também serão incluídas.

### **Objetivo**

Facilitar e fortalecer a pesquisa de implementação orientada para a saúde pública em doenças transmissíveis selecionadas que são potenciais candidatas à eliminação como problema de saúde pública, por meio de uma abordagem integrada.

### **Metodologia e âmbito do financiamento**

As intervenções e questões de pesquisa abrangidas por esta chamada estão listadas abaixo. Elas foram selecionadas com base em um processo de priorização realizado pelo Departamento da OPAS para as Doenças Transmissíveis e pelo Departamento de Evidências e Inteligência para a Ação em Saúde.

O financiamento destina-se exclusivamente à pesquisa.

Esta chamada da OPAS/TDR não financiará o tratamento, nem a prestação rotineira de serviços de saúde. As atividades de pesquisa operacional e de implementação apoiadas por esta chamada podem ser complementares às apoiadas por outras partes interessadas nas doenças e condições abrangidas por esta chamada.

### **Áreas prioritárias de pesquisa por doença e condição de saúde**

## 1. Tuberculose

- Terapia preventiva da tuberculose
- Identificação e tratamento rápidos dos indivíduos
- Estratégias para melhorar a taxa de sucesso do tratamento e reduzir a mortalidade
- Tuberculose em ambientes coletivos, incluindo prisões, abrigos, hospitais, etc.
- Modelos integrados para expandir o tratamento preventivo da tuberculose com o programa 3HP.
- Modelos integrados de cuidados para HIV, tuberculose e infecções fúngicas oportunistas em pacientes com HIV avançado.

## 2. Outras infecções oportunistas associadas ao HIV avançado

- Intervenções para reduzir a mortalidade por histoplasmose e meningite criptocócica em pacientes com HIV
- Pesquisa focada em outras infecções oportunistas relacionadas ao HIV
- Leishmaniose, doença de Chagas e esquistossomose relacionadas ao HIV.

## 3. Uso da inteligência artificial e tuberculose, HIV e condições relacionadas ao HIV <sup>1</sup>

- Integração da IA no ambiente digitalizado para os cuidados de HIV e TB
- Uso de IA em sistemas de informação de vigilância
- Monitoramento remoto do HIV e TB com a IA
- *Chatbots* para promover a triagem, testagem, diagnóstico ou acesso à informação
- Modelo de linguagem para identificar pessoas elegíveis para testagem ou PrEP, TPT
- Modelos preditivos para TB resistente, risco de transmissão, perda de seguimento, discriminação entre TB e HIV
- Modelos preditivos para aquisição de HIV e TB, perda de seguimento, mortalidade, etc.
- Aplicações focadas na melhoria ou otimização dos cuidados também serão incluídas.

## Critérios de elegibilidade

- A pesquisa proposta deve ser conduzida em países de baixa e média renda da região da América Latina e do Caribe.
- O Pesquisador Principal deve estar vinculado a uma instituição em um país ou território da América Latina e do Caribe.
- O projeto de pesquisa deve estar relacionado ao objetivo e escopo descritos nesta chamada.
- Caso a implementação seja em um centro de saúde, é necessária uma carta de autorização do gerente ou diretor de saúde pública.
- Se o objetivo for produzir conhecimento generalizável, a aprovação do comitê de ética poderá ser necessária.
- As propostas submetidas devem incluir uma carta de confirmação assinada pelo gerente da área do programa ou pela pessoa responsável pelo programa relacionado ao projeto em qualquer nível dos serviços de saúde pública/assistência médica (por exemplo, unidade básica de saúde, secretaria municipal de saúde, secretaria estadual de saúde ou ministério ou secretaria nacional de saúde). A carta de confirmação não significa que seja necessária uma autorização para o projeto, visto que nenhuma avaliação técnica é necessária neste nível.

---

• <sup>1</sup> Esta categoria não considerará projetos focados em inteligência artificial aplicada à radiologia.

- A TDR está comprometida com a Igualdade, Diversidade e Inclusão na ciência. Os pesquisadores são encorajados a se candidatar independentemente da sua identidade de gênero, orientação sexual, etnia, religião, origem cultural e social ou condição de (in)capacidade.

## PROCESSO DE SELEÇÃO E PROCESSO DE NOTIFICAÇÃO

As propostas serão selecionadas por meio de um processo competitivo, realizado por avaliadores externos e funcionários da OMS (OPAS e TDR), dentro de cada área prioritária de pesquisa. As candidaturas serão avaliadas com base em seu mérito científico, relevância, viabilidade e impacto do projeto na saúde pública. As propostas multicêntricas (em nível nacional ou internacional) terão preferência.

Para propostas nacionais, isso se refere a projetos conduzidos com a participação ativa de autoridades de saúde pública, tanto na concepção e implementação da pesquisa, quanto na publicação resultante, com aprovação formal ou oficial obtida das autoridades competentes.

Os protocolos finais precisarão ser aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da OPAS e pelos comitês de ética em pesquisa locais relevantes, antes que os fundos possam ser disponibilizados e os projetos possam ser iniciados.

Os pesquisadores principais serão informados dos resultados em até um mês após o prazo final da submissão.

## Política de publicações

Quaisquer publicações ou dados resultantes dos projetos apoiados seguirão a [Política de Acesso Aberto](#) da Organização Mundial da Saúde e deverão fazer referência clara ao apoio das Bolsas de Impacto da OPAS/TDR para Prioridades Regionais, incluindo o número da bolsa.

## Apoio financeiro

Serão financiadas cinco propostas no total, com um valor máximo de US\$ 30.000 por projeto. O cofinanciamento proveniente de fontes nacionais ou outras é incentivado.

**Duração do estudo:** 12–18 meses

## COMO SE CANDIDATAR

As candidaturas devem ser submetidas online **até 19 de agosto de 2026 (11h00, horário padrão do leste dos EUA)**, através do **site da comunidade eTDR**, no *link* abaixo.

<https://who.my.site.com/etdr/s/>

Você precisará estar conectado ao eTDR, antes de poder enviar sua candidatura. Se você nunca usou o *site* antes, crie uma nova conta. Consulte [este guia](#) para obter mais informações sobre como enviar uma candidatura ao eTDR.

[Baixar o formulário de candidatura em inglês](#)

[Baixar o formulário de candidatura em espanhol](#)

[Baixar o formulário de candidatura em português](#)

Os formulários de candidatura devem ser preenchidos e assinados corretamente. As candidaturas incompletas não serão aceitas. **Por favor, inclua:**

- **Formulário de proposta de pesquisa devidamente preenchido e assinado**
- **Carta de confirmação assinada por pessoa apropriada**
- **Currículo atualizado do pesquisador principal.**

Em caso de dúvidas/informações relacionadas à documentação administrativa, entre em contato com: Ponto focal da OPAS-TDR e Chefe da Unidade de Ciência e Conhecimento para Impacto, do Departamento de Evidências e Inteligência para Ação em Saúde: **Dr. Ludovic Reveiz:** [reveizl@paho.org](mailto:reveizl@paho.org), Dr. Fernando Tortosa: [tortosafer@paho.org](mailto:tortosafer@paho.org) e Dr. Omar Sued [suedoma@paho.org](mailto:suedoma@paho.org) do Departamento de Prevenção, Controle e Eliminação de Doenças Transmissíveis. Em caso de problemas técnicos com o envio *online*, entre em contato com

Ms Elisabetta Dessi [dessie@who.int](mailto:dessie@who.int) ou [etdr@who.int](mailto:etdr@who.int)